

# Resultados dos investimentos Plano CV

Em setembro, os mercados ao redor do mundo tiveram performances ruins. O aumento de casos de Covid-19 na Europa, a estagnação das negociações do novo pacote fiscal americano e incertezas relacionadas à eleição americana contribuíram para o desempenho negativo dos ativos de risco.

Quanto à pandemia, a quantidade de novos casos seguiu em aceleração na Espanha, França e Reino Unido, superando as máximas vistas em março e abril. Apesar do número relativamente contido de mortes e hospitalizações, medidas de distanciamento social e de restrição a alguns tipos de atividade foram adotadas para desacelerar as curvas de contágio e já parecem estar fazendo efeito. As medidas foram muito mais brandas do que as adotadas na primeira onda, mas também tiveram impacto nos indicadores de atividade de alta frequência, que desaceleraram na margem.

Nos EUA houve o primeiro debate entre Trump e Biden, marcado por trocas de ofensas entre os candidatos. Após o debate, Biden ainda lidera as pesquisas de intenção de voto, mas a disputa permanece acirrada. Além das incertezas com relação à figura do novo presidente americano, acrescenta-se aqui um fator relevante, que é a chance de contestação dos resultados. Já o acordo entre republicanos e democratas acerca do novo pacote de estímulos fiscais, amplamente aguardado pelo mercado, se tornou improvável antes do fim das eleições.

Fatores externos que merecem maior atenção são: (i) desdobramentos das políticas de reabertura em termos de contágio do Covid-19 e da atividade econômica; (ii) resultados dos testes da fase 3 das principais vacinas; (iii) desenvolvimentos nas eleições americanas; (iv) implementação de estímulos fiscais e monetários adicionais, em especial o pacote fiscal nos EUA; (v) negociação entre União Europeia e Reino Unido quanto ao Brexit e (vi) novos focos de atrito entre Estados Unidos e China.

Em relação aos mercados brasileiros, a performance dos ativos foi especialmente negativa, em um ambiente de alta volatilidade a partir dos desdobramentos políticos locais. O foco da discussão continuou sendo o aumento de gastos, com a incorporação do auxílio emergencial na ampliação de um programa permanente de assistência social. Dada a situação fiscal extremamente frágil, a tentativa de tornar permanente um gasto anteriormente considerado temporário sem contrapartidas de cortes em outras despesas levou o mercado a questionar o teto de gastos. A inflação, com a alta de alimentos geraram algum debate sobre a possibilidade de uma aceleração, mas o hiato da atividade sem precedentes continua apontando para uma inflação moderada à frente. Levando tudo isso em consideração, o Copom manteve a taxa Selic estável em 2.0% a.a, reconhecendo que a inflação deve se elevar no curto prazo, mas minimizando os efeitos altistas em um contexto de expectativas de inflação ancoradas para o horizonte de política monetária.

Fonte: Bahia Asset / Icatu Vanguarda

O desempenho do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG (Plano CV) no mês de setembro/2020 apresentou rentabilidade líquida prévia de negativa de 0,74%, resultado abaixo da sua meta para o mês que foi de 0,60%. A principal contribuição para o baixo desempenho veio do Segmento de Renda Variável que caiu 3,01% no mês, contra um Ibovespa que apresentou retorno negativo de 4,80%.

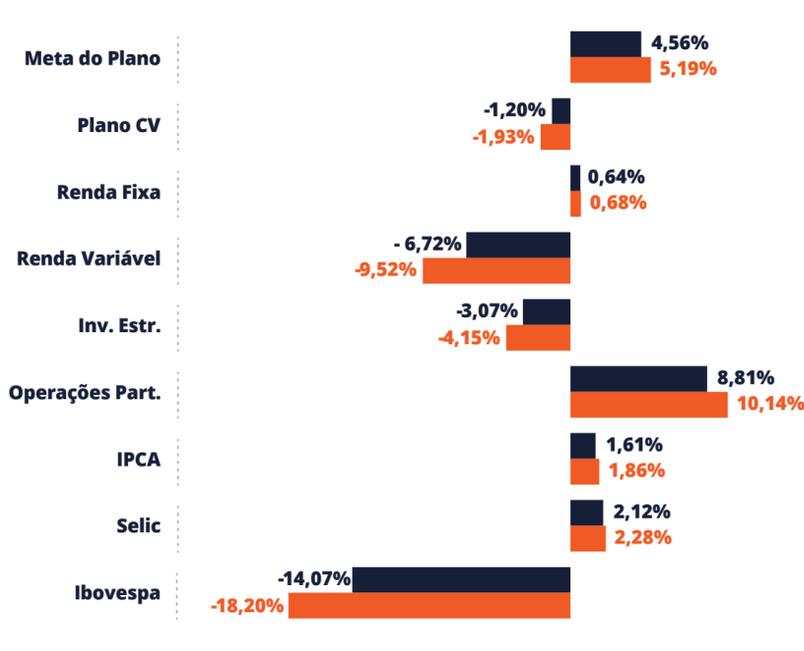
No acumulado do ano a rentabilidade do Plano está negativa em 1,93%, refletindo principalmente o resultado das estratégias de bolsa que mesmo em recuperação ainda permanece negativo de 9,52%, enquanto os principais indicadores Ibovespa e IBX caíram 18,20% e 17,42% respectivamente no mesmo período. Reforçamos que a DESBAN possui uma seleção de gestores diferenciados que, diante do grande desafio da nossa economia estão executando estratégias que tem contribuído de maneira positiva para a carteira do Plano com a entrega de resultados.

Abaixo, segue um quadro resumo das aplicações.

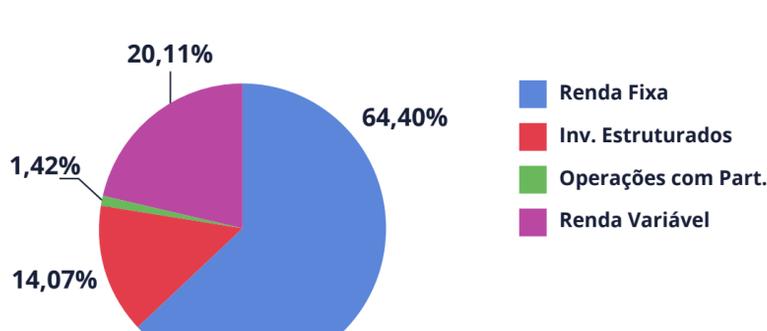
Rentabilidade e Indicadores	% alocação em Set/20	Rentabilidade líquida em Set/20	Rentabilidade líquida acumulada em 2020
- Meta do Plano (IPCA + 4,38%)	-	0,60%	5,19%
- Total dos Recursos do Plano*	100,00%	-0,74%	-1,93%
- Renda Fixa	64,40%	0,04%	0,68%
- Renda Variável	20,11%	-3,01%	-9,52%
- Inv. Estr.	14,07%	-1,10%	-4,15%
- Operações Part.	1,42%	1,22%	10,14%
- IPCA**	-	0,24%	1,86%
- Selic	-	0,16%	2,28%
- Ibovespa	-	-4,80%	-18,20%

\*A rentabilidade total do Plano representa uma estimativa considerando uma prévia para o segmento de Operações com Participantes e imóveis neste mês.  
\*\*Para efeitos do cálculo atuarial o IPCA possui um mês de defasagem.

## Rentabilidade dos Investimentos



## Concentração por segmento



## Concentração por classe de ativo

